

A PREVENÇÃO DO SIDA

O tratamento medicamentoso do Sida consegue salvar muitas vidas humanas, mas ainda não é suficiente para eliminar o vírus, pois consegue travar a replicação e a evolução da doença. Para combater a disseminação do vírus do VIH/SIDA a única verdadeira arma é a **Prevenção**.

É muito importante:

- ❑ evitar o consumo de drogas por via injectável ou por via oral (como ecstasy) ou por outra via.
- ❑ reduzir o consumo de álcool

Estas substâncias psicoactivas, baixando o nível da auto-estima e de "safe sex" ("segurança na relação sexual"), facilitam os comportamentos em risco.

- ❑ Evitar de partilhar seringas e agulhas.
- ❑ Evitar as práticas sexuais de risco e as relações não protegidas

A utilização da "camisinha" (preservativo) foi demonstrado ser uma eficaz maneira para evitar a transmissão por via sexual.

" O SIDA está ligado, na maioria dos casos, com a droga e com uma actividade sexual promíscua. Se vamos quebrar o primeiro caso e vamos responsabilizar a segunda, podemos limitar de uma forma eficaz a difusão desta grave doença" (Prof. Luc Montagnier, descobridor do vírus VIH)



PROGRAMAS DE PREVENÇÃO

VIH-SIDA E DTS
COMITÈ ACIENDAL VIH-SIDA E DTS
EDUCAÇÃO PARA À SAUDE
DIRECÇÃO SANITÀRIA ACIENDAL

CUT AIDS !!!



QUEBRAMOS O SIDA

O QUE É O SIDA

SIDA (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida) é um termo que identifica uma doença do sistema imunitário causada por um vírus (VIH-Vírus da Imunodeficiência Humana).

Este agente infeccioso é capaz de destruir de uma forma progressiva as células (linfócitos CD4-Helper) da defesas imunitária, pois quem foi infectado, torna-se, com o passar do tempo, imuno-deprimido e com uma frequência maior em contrair doenças e infecções que, geralmente, não afectam as pessoas imunocompetente.

Quando uma pessoa entra em contacto com o vírus VIH não tem logo manifestações clínicas específicas, portanto, por um longo período (desde alguns meses até uns anos) a única forma para saber se uma pessoa tem esta infecção é fazendo o teste de procura dos anticorpos antiVIH.

A presença destes anticorpos, sem sintomas, identifica a "seropositividade".

O SIDA, sem uma tratamento específico, é uma doença que leva à morte.

Nos últimos anos os óbitos por SIDA baixaram devido à administração terapêutica muito alargada de medicamentos num grau de bloquear a replicação viral, travando assim a evolução da doença.

Infelizmente estes fármacos não retiram o vírus, pois ainda não existe possibilidade de cura completa.

O TESTE DO VIH

A determinação do estado serológico torna-se a forma mais simples para conhecer se fomos infectados pelo vírus VIH. A testagem é um exame médico muito sensível e específico e que se faz através de uma colheita de sangue para procurar a presença de anticorpos contra o vírus VIH.

É preciso lembrar que este teste torna-se positivo depois de 20/30 dias da contaminação, porque este é o tempo mediano em que o nosso organismo produz os anticorpos. No prazo de tempo (chamado fase-janela) do contacto de risco de contrair o vírus, o teste não pode ser efectuado, mas é preciso esperar pelo menos um mês e repeti-lo, para maior segurança, depois de 3 e depois de 6 meses.

É oportuno que façam o teste:

- ❑ quem teve relações sexuais promíscuas, não protegidas e em risco;
- ❑ quem partilhou seringas ou material com quem prepara drogas;
- ❑ as mulheres no início da gravidez.

É bom saber que, logo depois de ter conhecimento de ter contraído a infecção pelo VIH, é preciso iniciar o tratamento e adoptar comportamentos preventivos face às pessoas e àqueles que lhe são queridos (p.e. o parceiro sexual)

Qualquer laboratório de exames médicos pode fazer o seu teste de VIH. No Gabinete da U.O. Malattie Infettive (Doenças Infecciosas) do Hospital "Guglielmo da Saliceto" de Piacenza, de segunda até sexta-feira, das 8 horas até às 16 horas, pode ser aconselhado de fazer o teste de forma gratuita e com a segurança de sigilo.